

## NOTA TÉCNICA SOBRE A INFLUENZA

**De:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MS  
**Para:** Secretarias Municipais de Saúde de MS

Em nota, a Secretaria do Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, através da Superintendência Geral de Vigilância em Saúde e da Gerência Técnica de Doenças Endêmicas e Influenza, esclarece que:

- Os 79 municípios do Estado são frequentemente capacitados para o agravo Influenza através de reuniões Estaduais, Web Aulas, Notas Técnicas e outros;
- Disponibiliza em todas as oportunidades acesso ao Protocolo de Tratamento de Influenza do Ministério da Saúde a ser seguido (segue anexado a esta nota);
- Libera e mantém estoque nos 79 municípios – rede pública e particular - do medicamento Oseltamivir (Tamiflu®) – antiviral utilizados no tratamento de casos suspeitos e confirmados conforme Protocolo de Tratamento de Influenza 2017 (Ministério da Saúde).
- O primeiro envio das vacinas de Influenza para a campanha 2018 já foram entregues aos municípios e o segundo e o terceiro já estão liberados para retirada na Rede de Frio do Estado. O quantitativo de vacinas recebido pelo Estado é suficiente para atender os grupos elegíveis conforme escalonamento da SES.
- O Laboratório Central de Saúde Pública do MS disponibiliza kits para coleta de amostra para exame de Influenza e processa as amostras em até 3 dias após o recebimento das mesmas e que NÃO é necessária confirmação laboratorial para que seja iniciado o tratamento.
- Todas as medidas de prevenção devem ser tomadas a fim de evitar a contaminação com o vírus que é sazonal, ou seja, temporário, típico de determinada estação ou época e está circulando no nosso Estado e no Brasil.
- Destaca que as demais orientações e condutas devem ser determinadas conforme Protocolo de Tratamento de Influenza 2017 (Ministério da Saúde), através do link de acesso:

**<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>**

## **MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS**

- Cobrir nariz e boca com lenço de papel, ao tossir ou espirrar, e descartar o lenço no lixo após uso;
- Lavar as mãos com água e sabão com frequência, principalmente após tossir ou espirrar;
- No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel;
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca;
- Evitar locais com aglomeração de pessoas;
- Manter locais que frequentam sempre arejados;
- Evitar contato com pessoas sintomáticas.

Campo Grande - MS, 25 de abril de 2018.

Superintendência-Geral de Vigilância em Saúde

## FORMAS DE TRANSMISSÃO INFLUENZA

A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

**1-4 DIAS**  
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

**1-7 DIAS**  
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO

## COMO SE PREVENIR INFLUENZA

Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente à boca.

Lave sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.

Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.

Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travesseiros.

Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.

Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO

## GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO INFLUENZA

- IDOSOS**  
Acima de 60 anos.
- CRIANÇAS**  
6 meses a menores de 5 anos
- OBESOS**  
IMC acima de 40 em adultos.
- GESTANTES**  
Em qualquer idade gestacional, puérperas no período até 45 dias após o parto.
- PROFESSORES**  
De escolas públicas e privadas: Serão vacinados mediante apresentação do crachá o "holerite".
- SAÚDE**  
Trabalhador na área de Saúde
- JOVENS**  
12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.
- PRISÃO**  
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.
- INDÍGENAS**  
Povos indígenas.
- PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**  
Não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade. No entanto, mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO

## VACINAÇÃO INFLUENZA

Quanto mais **PREVENÇÃO** mais **PROTEÇÃO!**

**VEJA** se você **FAZ PARTE** de um dos **GRUPOS** a serem **VACINADOS!**

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO

## SINTOMAS INFLUENZA

**FEBRE ALTA**

**DOR NO CORPO**

**DOR DE CABEÇA**

**DOR DE GARGANTA**

**CORIZA**

**TOSSE**

**DESCONFORTO RESPIRATORIO**

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO

## DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39°
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORMAÇÃO